

## “RISCAR O MUNDO: Desenhos científicos do antigo Império português nos fundos documentais do MUHNAC, Universidade de Lisboa (Séc. XVIII-XIX)”

Thailine Aparecida de Lima\*, Sílvia F. de M. Figueirôa

### Resumo

O Museu de História Natural e da Ciência (MUHNAC) da Universidade de Lisboa possui um acervo de cerca de 2.000 desenhos científicos das mais diversas áreas do conhecimento, desde botânica à geologia, originados a partir das expedições ao antigo Império português realizadas entre os séculos XVIII e XIX. Nos últimos anos, o MUHNAC realizou o levantamento de todas essas imagens relacionadas às “Viagens Philosophicas” (expedições de cunho científico, incluindo os âmbitos político e social), com o intuito de descrevê-las individualmente, realizando a identificação taxonômica atual de espécies vegetais e animais, de paisagens e marcos históricos representados nos desenhos. O objetivo final é a conservação e disponibilização online para livre acesso do público e comunidade científica. Dentro desse resgate histórico, este projeto de Iniciação Científica busca o aprofundamento nos saberes da História das Ciências presentes na época, por meio do estudo de um conjunto de imagens selecionadas dentro da área de botânica e de materiais bibliográficos, a fim de contextualizá-las no período, construindo e compreendendo, assim, o cenário científico do momento estudado.

### Palavras-chave:

Viagens, história, imagem.

### Introdução

O século das luzes impulsionou a procura dos saberes da natureza em sintonia com seus avanços científicos. A construção de novos museus, jardins botânicos e planejamento de grandes “Viagens Philosophicas”, proporcionaram ao Império português uma nova visão da história natural e política na época. Assim, a partir da segunda metade do século XVIII, a ciência luso-brasileira amplia seus horizontes e encara o desafio de estabelecer uma política de circulação e divulgação de informações sobre a natureza e a população de suas colônias, que permitisse ao Estado exercer maior controle das mesmas. (Kury, L. 2004) Nesse contexto de expedições, no período entre os séculos XVIII e XIX, a América portuguesa se destacou e foi alvo de muitos viajantes naturalistas, o que resultou em vasto acervo iconográfico que retrata não apenas sua grandiosidade e diversidade naturais, mas também a cultura dos povos nativos. O acervo de imagens produzidas durante as expedições vem sendo analisado nos últimos anos por especialistas de diversas áreas, a fim de identificar as imagens e classificá-las nos campos científico, histórico e artístico. Assim, o objetivo desse projeto de IC é selecionar um conjunto significativo de imagens dentro da área de botânica onde seja possível, através de estudos bibliográficos, compreender e realizar a construção do cenário em que elas se inserem, contribuindo para a compreensão do contexto histórico da História Natural setecentista.

### Resultados e Discussão

A metodologia utilizada neste trabalho envolveu, primeiramente, a construção de um arcabouço teórico e informativo através de leituras de textos sobre História das Ciências do período estudado e, posteriormente, a seleção de imagens, bem como análise das ‘Instruções’ e os métodos de coleta, a fim de situá-las nos conhecimentos científicos da época, juntamente com seus autores e instituições envolvidas.

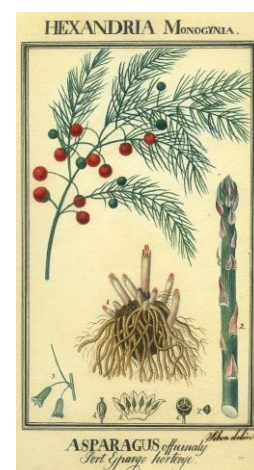


Figura 1. Representação de duas plantas do período estudado, *Aloe vera* (Esq.) e *Asparagus officinalis* L (Dir.). Códice Flora medicinal.

### Conclusões

As imagens analisadas, além da alta qualidade técnica e da riqueza pictórica, revelam grande precisão científica, permitindo a identificação dos materiais. Expressam o domínio de conhecimento científico muito atualizado em História Natural no âmbito do Império português. Ensejaram a produção de diversas obras com propostas de ações econômicas, políticas e sociais no território brasileiro, a fim de viabilizar e potencializar o emprego dessas plantas na indústria de corantes, na alimentação e na medicina/farmácia.

### Agradecimentos

À FAPESP, proc. nº 2015/25120-4.

<sup>1</sup> KURY, L.: Homens de ciência no Brasil: impérios coloniais e circulação de informações (1780-1810). História, Ciências, Saúde Manguinhos, vol. 11 (suplemento 1): 109-29, 2004.